

21 Q3894085 Medicina Legal > Traumatologia Forense

Ano: 2026 Banca: FEPESE Órgão: Polícia Científica - SC Prova: FEPESE - 2026 - Polícia Científica - SC - Perito Oficial Criminal - Medicina Legal

Na elaboração de laudo pericial para um caso de agressão fatal com evolução para falências orgânicas, o médico-legal correlaciona estágios para determinar negligência pós-agressão, subsidiando agravantes penais.

A inter-relação entre choque e Síndrome da Falência Múltipla de Órgãos (SFMO), frequentemente usada em investigações de violências prolongadas, é de:

- (A) Choque neurogênico que reverte SFMO por vasodilatações compensatórias não inflamatórias, priorizando recuperações espontâneas para minimizar evoluções em perícias de agressões não fatais.
- (B) Choque hipovolêmico que progride para SFMO por isquemia multiorgânica e inflamação, essencial para cronometrar evoluções e qualificar crueldade em processos por lesões corporais graves culposas.
- (C) Choque anafilático que isola SFMO em respostas alérgicas sem isquemias generalizadas, focando em histaminas para excluir progressões em inquéritos de exposições ambientais acidentais.
- (D) Choque cardiogênico que limita SFMO a falhas cardíacas ignorando inflamações sistêmicas, concentrando em bombas cardíacas para negar inter-relações em análises de infartos pós-trauma.
- (E) Choque distributivo que desassocia SFMO de isquemias por redistribuições vasculares, orientando a sepse precoce para desconsiderar choques em contextos de infecções não traumáticas.

22 Q3894084 Medicina Legal > Traumatologia Forense

Ano: 2026 Banca: FEPESE Órgão: Polícia Científica - SC Prova: FEPESE - 2026 - Polícia Científica - SC - Perito Oficial Criminal - Medicina Legal

Em uma investigação de morte violenta por colisão veicular com suspeita de dolo, o perito suspeita de Coagulação Intravascular Disseminada (CID) para analisar complicações hemorrágicas, impactando a distinção entre causa imediata e contributiva.

A coagulação intravascular disseminada, aplicada à perícia criminal, é caracterizada pela:

- (A) Inibição seletiva de fatores coagulantes por anticoagulantes exógenos não patológicos, orientando a terapias farmacológicas para validar tratamentos em perícias de acidentes não criminosos.
- (B) Acumulação plaquetária localizada por lesões vasculares isoladas sem consumos sistêmicos, focando em agregações para excluir CID em inquéritos de colisões com lesões menores.
- (C) Ativação patológica da cascata de coagulação levando a trombozes e hemorragias consumptivas, permitindo identificar traumas graves e fortalecer provas em casos de homicídios veiculares intencionais.
- (D) Reação imunológica tardia induzindo fibrinólises excessivas, ignorando trombozes, concentrando em dissoluções para negar ativações em análises de traumas não hemorrágicos.
- (E) Variação fisiológica hemostática por variações hormonais sem patologias traumáticas, direcionando a ciclos endócrinos para desconsiderar CID em contextos de mortes múltiplas.

23 Q3894082 Medicina Legal > Tanatologia Forense , Traumatologia Forense

Ano: 2026 Banca: FEPESE Órgão: Polícia Científica - SC Prova: FEPESE - 2026 - Polícia Científica - SC - Perito Oficial Criminal - Medicina Legal

Em uma investigação criminal de homicídio por agressão física com múltiplos traumas, o perito médico-legal analisa sinais de choque para determinar a cronologia da morte, influenciando a qualificação como dolo eventual ou culposos.

O choque, em contextos forenses, é:

- Ⓐ Uma condição de hiperperfusão local por respostas inflamatórias isoladas sem falhas sistêmicas, focando em edemas regionais para excluir cronologias em perícias de agressões não letais acidentais.
- Ⓑ Uma alteração metabólica exclusiva por desequilíbrios iônicos ignorando hipovolemias, priorizando acidoses para minimizar traumas em análises de mortes por negligências não intencionais.
- Ⓒ Uma reação vasomotora transitória por estressores psicológicos sem impactos circulatórios, concentrando em taquicardias para negar choques em investigações de violências emocionais.
- Ⓓ Uma patologia crônica endócrina induzindo hipotensões basais sem ligações traumáticas, orientando a disfunções glandulares para desconsiderar agressões em contextos de comorbidades prévias.
- Ⓔ Um estado de hipoperfusão tecidual global por falha circulatória pós-trauma, essencial para cronometrar lesões fatais e subsidiar inquéritos por homicídios com agravante de crueldade prolongada.

24

Q3894075 Medicina Legal > Traumatologia Forense

Ano: 2026 Banca: FEPESE Órgão: Polícia Científica - SC Prova: FEPESE - 2026 - Polícia Científica - SC - Perito Oficial Criminal - Medicina Legal

Durante a necropsia em um caso de homicídio por arma branca com lesões cervicais, o médico-legal adota incisão específica para preservar vestígios, afetando a reconstrução do mecanismo lesivo.

Assinale a alternativa que indica **corretamente** a técnica de incisão padrão na necropsia médico-legal, comum em investigações de traumas penetrantes.

- Ⓐ Incisão linear mediana exclusiva para abdômen ignorando regiões cervicais e cranianas, priorizando vísceras inferiores para minimizar exposições em perícias de intoxicações sistêmicas.
- Ⓑ Abordagem laparoscópica minimamente invasiva sem dissecções amplas, focando em endoscopias para excluir traumas em inquéritos de mortes por causas indeterminadas.
- Ⓒ Incisão circular craniana isolada limitando a exames encefálicos não integrados, concentrando em cérebros para negligenciar tórax em análises de asfixias mecânicas.
- Ⓓ Incisão em Y de Rokitansky para acesso amplo a cavidades sem alterar lesões externas, crucial para examinar trajetórias e coletar projéteis em ações penais por lesões corporais fatais.
- Ⓔ Técnica de Virchow modificada para remoções sequenciais sem preservação de contextos, orientando a extrações isoladas para desconsiderar lesões em contextos de múltiplos traumas.

25

Q3894072 Medicina Legal > Traumatologia Forense

Ano: 2026 Banca: FEPESE Órgão: Polícia Científica - SC Prova: FEPESE - 2026 - Polícia Científica - SC - Perito Oficial Criminal - Medicina Legal

Durante a necropsia em um caso de morte infantil suspeita de espancamento, o médico-legal analisa radiografias para inferir lesões antigas, afetando a reconstrução cronológica do abuso.

O achado radiológico característico da síndrome da criança espancada, comum em investigações de infanticídio, é de:

- Ⓐ Calcificações lineares uniformes sugerindo lesões únicas acidentais, priorizando consolidações rápidas para minimizar repetições em perícias de quedas domésticas isoladas.
- Ⓑ Fraturas metafisárias em estágios de consolidação variados indicando traumas repetidos, crucial para comprovar ciclos abusivos e qualificar dolo em ações penais por homicídio doloso.
- Ⓒ Anomalias congênitas ósseas sem evidências de traumas acumulados, focando em malformações genéticas para excluir abusos em inquéritos de síndromes hereditárias.
- Ⓓ Edemas periosteais agudos limitados a eventos recentes não crônicos, concentrando em inflamações passageiras para negar padrões em análises de contusões superficiais.

- Ⓔ Deslocamentos articulares espontâneos por hiperatividade infantil sem fraturas, orientando a mobilidades excessivas para desconsiderar violências em contextos de recreações.

26 Q3894057 Medicina Legal > Traumatologia Forense

Ano: 2026 Banca: FEPESE Órgão: Polícia Científica - SC Prova: FEPESE - 2026 - Polícia Científica - SC - Perito Oficial Criminal - Medicina Legal

Em uma perícia de cena de crime com lesões múltiplas, a traumatologia forense correlaciona injúrias com mecanismos delituosos, auxiliando na reconstrução dos fatos.
Qual é o escopo principal da traumatologia forense, enfatizando sua contribuição para a elucidação de crimes violentos?

- Ⓐ Estudo exclusivo de traumas psicológicos sem conexão com danos físicos, focando em impactos emocionais para descartar violências ou lesões em inquéritos policiais.
- Ⓑ Ênfase em tratamentos cirúrgicos para vítimas de delitos graves, priorizando recuperação clínica para ignorar origens traumáticas em análises forenses.
- Ⓒ Análise de lesões corporais e suas implicações jurídicas, identificando causalidade e intencionalidade para qualificar homicídios ou agressões em processos penais.
- Ⓓ Exame apenas de injúrias internas ignorando as externas visíveis, limitando a avaliação a órgãos profundos para simplificar relatórios em juízos criminais.
- Ⓔ Investigação de doenças crônicas não associadas a eventos agudos, concentrando em patologias hereditárias para excluir traumas em contextos investigativos.

27 Q3894046 Medicina Legal > Traumatologia Forense

Ano: 2026 Banca: FEPESE Órgão: Polícia Científica - SC Provas: FEPESE - 2026 - Polícia Científica - SC - Perito Oficial Criminal - Medicina Legal ...

Na análise de um corpo encontrado em uma cena de crime com múltiplas lesões, o perito criminal classifica os tipos de ferimentos para inferir o mecanismo de agressão e possível intenção homicida.
A característica conceitual das lesões incisas, frequentemente observadas em investigações de agressões com armas brancas é de:

- Ⓐ Lesões irregulares com esmagamento tecidual, típicas de impactos contundentes.
- Ⓑ Perfurações profundas sem sangramento externo, exclusivas de projéteis.
- Ⓒ Abrasões superficiais por fricção, sem corte na pele.
- Ⓓ Contusões internas sem rompimento da pele, independentemente de cortes.
- Ⓔ Ferimentos lineares com bordas regulares e pouca perda tecidual, causados por agentes cortantes, úteis para identificar armas em contextos criminais.

28 Q3894045 Medicina Legal > Traumatologia Forense

Ano: 2026 Banca: FEPESE Órgão: Polícia Científica - SC Provas: FEPESE - 2026 - Polícia Científica - SC - Perito Oficial Criminal - Medicina Legal ...

Em um caso de suspeita de homicídio disfarçado de acidente, o médico-legista examina as lesões para verificar sinais de reação vital, o que ajuda a determinar se as injúrias ocorreram antes ou após a morte, influenciando a qualificação criminal. Baseado em conceitos de Traumatologia Médico-Legal, qual é o significado da reação vital em lesões, aplicado à investigação forense?

- Ⓐ Reação exclusiva a lesões químicas, sem relevância para traumas mecânicos.

- (B) Sinais de decomposição cadavérica, não relacionados a lesões vitais.
- (C) Processo de cicatrização pós-morte, irrelevante para perícias criminais.
- (D) Presença de inflamação, hemorragia e reparação tecidual em lesões *antemortem*, permitindo diferenciar traumas *perimortem* de *postmortem* em cenas de crime.
- (E) Ausência total de sangramento em qualquer tipo de lesão, independentemente do momento da morte.

29 Q3894044 Medicina Legal > Traumatologia Forense

Ano: 2026 Banca: FEPESE Órgão: Polícia Científica - SC Provas: FEPESE - 2026 - Polícia Científica - SC - Perito Oficial Criminal - Medicina Legal ...

Durante a perícia em uma cena de crime envolvendo agressão física, o perito oficial criminal identifica lesões para classificar a energia envolvida, o que pode indicar o tipo de arma usada e o *modus operandi* do agressor. Conforme a classificação de Traumatologia Forense, a energia mecânica responsável por lesões contundentes, comum em investigações de espancamentos é a:

- (A) Energia térmica por queimaduras, sem relação com impactos mecânicos.
- (B) Energia química por substâncias corrosivas, como ácidos.
- (C) Energia de impacto por agentes contundentes, que causa contusões e fraturas sem perfuração da pele, auxiliando na reconstrução do crime.
- (D) Energia elétrica por choques, independentemente de objetos contundentes.
- (E) Energia radiante por exposições a laser, não aplicável a lesões mecânicas.

30 Q3894043 Medicina Legal > Traumatologia Forense

Ano: 2026 Banca: FEPESE Órgão: Polícia Científica - SC Provas: FEPESE - 2026 - Polícia Científica - SC - Perito Oficial Criminal - Medicina Legal ...

Em uma investigação criminal de um suposto homicídio por agressão, o perito médico-legal deve analisar as lesões para determinar se elas foram causadas por traumatismos com implicações jurídicas, auxiliando na elucidação do crime. Esta análise descreve o objeto de estudo da traumatologia forense na perícia criminal caracterizado como:

- (A) Estudo das lesões corporais e suas consequências jurídicas, permitindo identificar a causalidade do dano em contextos criminais.
- (B) Análise exclusiva de traumas psicológicos e emocionais sem relação com lesões físicas.
- (C) Especialidade médica voltada para tratamentos cirúrgicos para vítimas de crimes violentos.
- (D) Análise com exames complementares de imagem de lesões internas, ignorando as externas.
- (E) Área de conhecimento da ortopedia e traumatologia que trata de eventos traumáticos.

31 Q3856248 Medicina Legal > Perícia , Psiquiatria Forense , Traumatologia Forense

Ano: 2026 Banca: FGV Órgão: PC-PI Prova: FGV - 2026 - PC-PI - Perito Médico Legista e Psiquiatria

Sobre avaliação Pericial Psiquiátrica em Crianças e adolescentes, conforme Barros DMT, Teixeira EH (*Manual de perícias psiquiátricas*. Porto Alegre: Artmed; 2015), considere as seguintes afirmativas a seguir:

I. Mais comumente as solicitações de avaliação pericial de crianças e adolescentes provêm das varas de família e da infância e juventude devido a litígios familiares em separações e divórcios. A perícia em crianças e adolescentes infratores não tem o objetivo de estabelecer a imputabilidade, mas pode ser útil para determinar se há abuso e aliciamento. II. Para examinar crianças e adolescentes tem sido preconizado o uso de espaço especial, com elementos lúdicos e uso de histórias e

desenhos, pois, dependendo do nível de desenvolvimento emocional e cognitivo dessa pessoa, dificilmente informações essenciais podem ser obtidas em uma entrevista padrão. III. Devemos considerar que a estabilidade do diagnóstico estabelecido no exame pericial é menor em crianças do que em adultos, em especial para transtornos de personalidade, uma vez que aquelas estão em franco desenvolvimento e plasticidade. Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

32 Q3856240 Medicina Legal > Perícia , Traumatologia Forense

Ano: 2026 Banca: FGV Órgão: PC-PI Prova: FGV - 2026 - PC-PI - Perito Médico Legista e Psiquiatria

Na visão de FRANÇA, Genival Veloso de (*Medicina Legal*. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018), a respeito de perícias médico-legais, é correto afirmar que

- (A) a missão da perícia é apenas a de “ver e relatar”, traduzida pelo velho dogma do *visum et repertum*, uma atividade descritiva e objetiva do periciando.
- (B) Nos esqueletos, fundamental e prioritariamente, as perícias têm como finalidade a identificação do morto.
- (C) Como se trata de um ato médico, nas ações penais, o laudo médico-legal também é documento sigiloso sendo revelado apenas ao juiz, mas à defesa é garantida assistência técnica em respeito ao direito, ao contraditório que deverá apresentar seu próprio laudo no processo.
- (D) Devem as perícias médicas de natureza criminal ser realizadas preferencialmente nas instituições médico legais e, na impossibilidade delas, por médicos nomeados pela autoridade, seja no interesse dos procedimentos policial-judiciários seja nos inquéritos policial-militares.
- (E) No exercício da atividade de perícia oficial de natureza civil ou criminal, é assegurada autonomia técnica, científica e funcional, exigido concurso público, com formação acadêmica específica, para o provimento do cargo de perito oficial.

33 Q3856236 Medicina Legal > Perícia , Traumatologia Forense

Ano: 2026 Banca: FGV Órgão: PC-PI Prova: FGV - 2026 - PC-PI - Perito Médico Legista e Psiquiatria

Conforme FRANÇA, Genival Veloso de. *Medicina Legal*. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018, as perícias médico-legais apresentam as seguintes considerações:

I. São um conjunto de procedimentos médicos e técnicos que têm, como finalidade, o esclarecimento de um fato de interesse da Justiça. Ou como um ato pelo qual a autoridade procura conhecer, por meios técnicos e científicos, a existência ou não de certos acontecimentos, capazes de interferir na decisão de uma questão judiciária ligada à vida ou à saúde do homem ou que com ele tenha relação. II. Ou seja, *pericia percipiendi* é aquela em que o perito é chamado para conferir técnica e cientificamente um fato sob uma óptica quantitativa e qualitativa.

III. *pericia deducendi* é a análise feita sobre fatos pretéritos com relação aos quais possam existir contestação ou discordância das partes ou do julgador. Nesse caso, o perito é chamado para avaliar ou considerar uma apreciação sobre uma perícia já realizada.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, apenas.

- Ⓔ I, II e III.

34

Q3856222 Medicina Legal > Agentes Vulnerantes Físicos Mecânicos , Traumatologia Forense

Ano: 2026 Banca: FGV Órgão: PC-PI Prova: FGV - 2026 - PC-PI - Perito Médico Legista e Psiquiatria

Durante uma briga em via pública, um homem é golpeado na região frontal da cabeça por um bastão de madeira de superfície larga. No atendimento pericial, observa-se no local do impacto uma lesão aberta, de forma estrelada, com bordas irregulares, escoriadas e levemente equimadas, presença de pontes de tecido íntegro entre as margens e pouco sangramento. O fundo da lesão é irregular, mas apresenta vasos e estruturas profundas preservadas, e os ângulos da ferida tendem à obtusidade.

Considerando o mecanismo da agressão e as características morfológicas descritas, o tipo de lesão apresentada é denominada

- Ⓐ esquimose.
- Ⓑ ferida punctória.
- Ⓒ ferida contusa.
- Ⓓ rubefação.
- Ⓔ escoriação

35

Q3852421 Medicina Legal > Agentes Vulnerantes Físicos Mecânicos , Traumatologia Forense

Ano: 2026 Banca: FGV Órgão: PC-PI Prova: FGV - 2026 - PC-PI - Perito Médico Legista e Patologia

Dos agentes físico-químicos, as asfixias mecânicas são dos mais importantes nas perícias médico-legais, e a distinção entre esganadura, enforcamento e estrangulamento está entre os grandes desafios dos legistas.

Na distinção entre essas três modalidades de asfixia, é correto afirmar que

- Ⓐ no enforcamento com laços duros, a base do sulco é dura, amarelada a pardo-escura (linha argêntica) e apergaminhada, devido à desidratação pós-morte da pele escoriada.
- Ⓑ o sulco do enforcamento é oblíquo e alto no pescoço, mas não pode ser duplo ou múltiplo devido ao peso excessivo do corpo sobre o laço da corda.
- Ⓒ no estrangulamento, tipicamente, o sulco é horizontal e de igual profundidade na circunferência, não podendo ser oblíquo, o que caracterizaria o enforcamento.
- Ⓓ a constrição do pescoço pelas mãos define a esganadura, deixando com frequência estigmas ungueais na região, que nunca são observados nas outras modalidades.
- Ⓔ horizontal, uniforme, contínuo, supra-hióideo, apergaminhado, com profundidade uniforme, são características típicas do sulco do estrangulamento.

36

Q3852420 Medicina Legal > Balística , Traumatologia Forense

Ano: 2026 Banca: FGV Órgão: PC-PI Prova: FGV - 2026 - PC-PI - Perito Médico Legista e Patologia

Nas lesões de entrada de projéteis de arma de fogo curtas de alma raiada, encontramos com frequência, orlas em torno do orifício de penetração do projétil.

Acerca dessas orlas, está correto afirmar que

- Ⓐ habitualmente, a orla de enxugo é mais externa que a de escoriação, nas entradas perpendiculares à pele, mas não, necessariamente, nos oblíquos.
- Ⓑ nos tiros oblíquos a curta distância, as orlas de enxugo e de escoriação se mostram maiores no sentido de onde provém o projétil, mas, na de tatuagem, ocorre o inverso.

- (C) a orla de enxugo, tipicamente, é exclusiva das lesões de entrada, o que também ocorre com as orlas de equimose e de escoriação.
- (D) a famosa “lesão em boca de mina de *Hofmann*”, ocorre sempre que o tiro é efetuado com boca da arma encostada na pele, seja no crânio, seja em partes moles como abdome.
- (E) as orlas de queimadura, tatuagem, e de esfumaçamento são típicas dos tiros disparados a curta distância e, as duas últimas, normalmente, saem com a lavagem da lesão.

37 Q3852411 Medicina Legal > Traumatologia Forense , Energias Vulnerantes Físicas e não mecânica

Ano: 2026 Banca: FGV Órgão: PC-PI Prova: FGV - 2026 - PC-PI - Perito Médico Legista e Patologia

A energia térmica é um agente físico que frequentemente provoca lesões de interesse forense. Numa perícia com lesões por este agente (queimaduras, incêndios etc.), é correto afirmar que

- (A) as queimaduras de primeiro e segundo graus comprometem apenas a epiderme, e não representam ameaça à vida, ainda que comprometam mais de 20 % da área corporal total.
- (B) a carbonização total do corpo pode reduzi-lo muito de tamanho, mas não provoca rompimento da pele ou fratura de ossos, que ocorrem, como regra geral, em vida.
- (C) na intoxicação pelo monóxido de carbono, que pode ocorrer nos incêndios, é característica a coloração vinhosa escura dos livores cadavéricos, devido à asfixia.
- (D) o encontro de fuligem e resíduos de fumaça nas vias aéreas inferiores de vítima de incêndio, não caracteriza, necessariamente, que houve inalação em vida.
- (E) a morte em incêndios pode ocorrer por intoxicação pelo monóxido de carbono, por asfixia, pela inalação de fumaça e não apenas por queimaduras.

38 Q3852396 Medicina Legal > Traumatologia Forense , Energias Vulnerantes Físicas e não mecânica

Ano: 2026 Banca: FGV Órgão: PC-PI Prova: FGV - 2026 - PC-PI - Perito Médico Legista e Patologia

Uma lesão encontrada pelo médico-legista de aspecto dúbio, foi retirada e enviada ao laboratório de Patologia Forense. A lesão era arredondada, endurecida e com bordas elevadas, de coloração branco-amarelada, sugerindo uma ação elétrica. O exame do tecido revelou a presença de metais fundidos nas bordas. Assim, o diagnóstico correto será de

- (A) Figura de *Lichtenberg*
- (B) Sinal de Röntgen
- (C) Marca de *Jellinek*
- (D) Úlcera de *Marjolin*
- (E) Marca de *Simonin*

39 Q3852395 Medicina Legal > Balística , Traumatologia Forense

Ano: 2026 Banca: FGV Órgão: PC-PI Prova: FGV - 2026 - PC-PI - Perito Médico Legista e Patologia

As lesões por projéteis de alta energia, provenientes de armas de fogo usadas nas guerras (fuzis, metralhadoras etc.), tornaram-se comuns em nosso meio, devido à violência relacionada ao tráfico de drogas, dentre outras. São considerados projéteis de alta energia aqueles com velocidade a partir de

- (A) 100 m/s
- (B) 300 m/s

- Ⓒ 450 m/s
- Ⓓ 600 m/s
- Ⓔ 1200 m/s

40

Q3852394 Medicina Legal > Agentes Vulnerantes Físicos Mecânicos , Traumatologia Forense

Ano: 2026 Banca: FGV Órgão: PC-PI Prova: FGV - 2026 - PC-PI - Perito Médico Legista e Patologia

Um exame cadavérico revela uma ferida alongada, fusiforme, com bordas lisas e extremidades agudas, com comprimento superior à profundidade, muito sangrante, com cauda de escoriação longa em uma das extremidades. Lesões dessa natureza são produzidas por ações do tipo

- Ⓐ perfurante de médio calibre.
- Ⓑ perfurocortante de um gume.
- Ⓒ cortante.
- Ⓓ cortocontundente
- Ⓔ perfurocortante de dois gumes

Respostas

21: B 22: C 23: E 24: D 25: B 26: C 27: E 28: D 29: C 30: A 31: A 32: D
33: E 34: C 35: A 36: B 37: E 38: C 39: D 40: C